Processo nº 2787-11.00/13-6

Parecer nº 341/13 CEC/RS

O projeto "1º FESTIVAL INTERNACIONAL DO FOLCLORE POLONÊS" é aprovado.

1 - Desde sua colonização em 1891, Guarani das Missões é conhecida como a capital polonesa dos gaúchos. Por destacar-se na vivência e no resgate das culturas e tradições trazidas da Polônia, quais sejam, o cultivo da língua materna, sendo ministrada nas suas escolas, o artesanato com a organização da Associação dos Artesãos, a gastronomia, a religiosidade com Santas Missas rezadas em polonês, o folclore com seus ritmos e cores, dançado pelo Grupo Folclórico Polonês Águia Branca, conhecido nacionalmente e internacionalmente, mantido pela Sociedade Cultural Guaraniense, fundada em 18 de abril de 1979. Com 34 anos de serviços prestados à comunidade guaraniense, em seu histórico verte o maior evento da cultura polonesa da América Latina, a POLFEST, a Festa Típica Polonesa, singular, ímpar e de uma representatividade única, sinônimo de identificação de um povo que mantém a cultura, o folclore, a gastronomia, a religiosidade e o artesanato, estes, preâmbulos significativos que permanecem vivos em todas as gerações. São 11 (onze) edições, que contaram com turistas e visitantes do Brasil, Rússia, Suécia, Argentina, Uruguai e Paraguai. Sempre trabalhando a inserção, a interatividade, a participação do jovem, percebeu-se a necessidade de uma integração, de uma troca de experiências e conhecimentos entre os jovens integrantes dos grupos poloneses, para que juntos conheçam o rico universo da cultura e das tradições dos poloneses. Com este intuito pretendemos realizar junto ao Parque Municipal de Eventos Clemente Vicente Binkowski, o 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DO FOLCLORE POLONÊS, evento que contará com a participação de grupos poloneses do Estado do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além dos vizinhos argentinos da Província de Córdoba e de Missiones. Este encontro visa a congregar a comunidade polonesa, difundindo sua cultura através de uma Conferência entre os grupos participantes, de Cerimoniais do Ognisko e Quebra Gelo, do Gra Beczki Piwa (confraternização esportiva), do show e desfile étnico-cultural com a realização do Folclore na Rua, levando às portas das casas dos moradores a dança, da Santa Missa a ser rezada na língua polonesa no Santuário de Nossa Senhora de Czestochowa, a qual terá seus cantos entoados por coral de vozes, além da confraternização e apresentações dos grupos folclóricos, sempre brindados com a Dança da Polonese, além da culinária e artesanato, que serão percebidos e degustados no evento. Muito frequentemente ouvimos falar e as manchetes retratam a história, a cultura, as tradições dos povos italianos, alemães e outros que ajudaram na colonização do Rio Grande do Sul. Os poloneses, heróis desbravadores, são parcela importante nesta saga gaúcha, marcando território em vários municípios do Estado, contribuindo culturalmente com as suas manifestações características nas danças, no folclore, na religiosidade, na gastronomia, no artesanato, na intelectualidade e no jornalismo.

O processo deu entrada no sistema em 23/07/2023. Em 02/09/2013 foi habilitado pelo SAT e em 10/09 chegou às mãos deste conselheiro.

É o relatório.

2 - Com um número estimado em mais de 3,5 milhões de descendentes no Brasil, os poloneses se tornaram uma grande influência na cultura, nas artes, na culinária e na música brasileira. O polonês Zbigniew Ziembinski, por exemplo, revolucionou o palco e é considerado o "Pai do Moderno Teatro Brasileiro".

Os imigrantes poloneses no Brasil não formam um número expressivo como os italianos e portugueses. Porém, um grande número de imigrantes estabeleceu-se no país entre 1841 e 1971. Calcula-se que em um século [1869-1970] entraram 130.292 imigrantes poloneses no Brasil, dos quais 50% estão radicados ou deixaram descendentes no Paraná, 38% no Rio Grande do Sul, 5% em Santa Catarina, e o restante em outros estados. A primeira grande leva de imigrantes chegou ao Espírito Santo, em 1841, com cerca de 300 famílias (segundo Jan Piton).

No Paraná, se estabeleceram em áreas próximas a Curitiba, exemplo: as cidades da Lapa, Araucária e Contenda, a zona rural e totalmente formada por descendência Eslava (Poloneses e Ucranianos). No interior do Estado, ajudaram a fundar cidades como Mallet, Castro, Ponta Grossa, Cruz Machado, São Mateus do Sul, Irati, Apucarana e União da Vitória. Depois os poloneses rumaram para o oeste,

atraídos pela fertilidade de suas terras e hoje são o maior grupo étnico de Campo Mourão, que recebeu imigrantes vindos da cidade de Pitanga. Em Pitanga está uma das maiores colônias polonesas. Teve também casos de imigrantes em Cascavel, Toledo,Telêmaco Borba, dentre outros municípios.

Entre 1841 e 1971 eram pequenos fazendeiros do interior do Paraná. Depois, alguns poloneses também foram trabalhar em fazendas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

O estado do Paraná é o estado com maiores influências da cultura polonesa no Brasil. Muitos descendentes falam o idioma polonês como língua materna. Dom Feliciano é a cidade com maior influência polonesa no Rio Grande do Sul, tendo 90% da população descente de poloneses. Curitiba é a segunda cidade fora da Polônia com o maior número de habitantes de origem polaca, superada apenas por Chicago, nos Estados Unidos. É a única cidade brasileira a possuir grafia em idioma polonês: *Kurytyba*. A música e a culinária polonesas são marcas profundas no estado.

Personalidades brasileiras descendentes de poloneses

Alexandre Herchcovitch - (brasileiro descendente de judeus imigrados da Polônia)

Paulo Leminski

Jaime Lerner (brasileiro descendente de judeus imigrados da Polônia)

Dan Stulbach (brasileiro descendente de judeus imigrados da Polônia)

Ricardo Lewandowski

Acir Gurgacz

Thaís Pacholek

Glenda Kozlowski

Jorge Miguel Samek

Francisco Lachowski

Teori Zavascki

Serginho Groisman

Pró-cultura RS